

Atenção Interdisciplinar em Saúde 2

**Samuel Miranda Mattos
Kellen Alves Freire
(Organizadores)**



Atena
Editora
Ano 2019

Atenção Interdisciplinar em Saúde 2

**Samuel Miranda Mattos
Kellen Alves Freire
(Organizadores)**



2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

| Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG) | |
|---|--|
| A864 | Atenção interdisciplinar em saúde 2 [recurso eletrônico] / Organizadores Samuel Miranda Mattos, Kellen Alves Freire. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Atenção Interdisciplinar em Saúde; v. 2) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-762-8 DOI 10.22533/at.ed.628191311 1. Administração dos serviços de saúde. 2. Hospitais – Administração. I. Mattos, Samuel Miranda. II. Freire, Kellen Alves. III.Série. CDD 362.11068 |
| Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422 | |

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Constata-se que a interdisciplinaridade profissional reflete diretamente no avanço e melhoria de atendimento na população. Dentro do campo interdisciplinar, encontramos o setor saúde, este que é composto por diversos profissionais que trabalham arduamente para a melhoria dos serviços de saúde, contribuindo na prática clínica e científica.

Acredita-se que registrar e divulgar o modo de trabalho, o conhecimento científico e relatar experiências são estratégias para o aprimoramento do avanço da humanidade.

Sendo assim, nesta coletânea “*Atenção Interdisciplinar em Saúde*”, o leitor terá a oportunidade de encontrar trabalhos de pesquisa de caráter nacional e internacionais sobre saúde, produzidos em língua portuguesa, inglesa e espanhola, divididos em quatro volumes.

Destaca-se que o volume I e II tem-se predominantemente pesquisas de revisão de bibliográfica, literatura, integrativa, sistemática e estudo de caso. Já o volume III e IV, encontra-se pesquisas com diferentes desenhos de estudo. Todos os artigos trazem uma ampla visão de diferentes assuntos que transversalizam a saúde.

Acredita-se que o leitor após a leitura desta coletânea estará preparado para lidar com a diversidade de barreiras técnicos/científico no setor saúde. Por fim, convido ao leitor a realizar uma excelente leitura e uma reflexão sobre as temáticas apresentadas, AbraSUS!

Samuel Miranda Mattos

Kellen Alves Freire

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA | |
| Raissa Mont'Alverne Barreto Ana Karoline Soares Arruda Francisco Anielton Borges Sousa Kelly Alves de Almeida Furtado Wyarlenn Divino Machado Francisco Rosemiro Guimarães Ximenes Neto Izabelle Mont'Alverne Napoleão Albuquerque Roberta Cavalcante Muniz Lira | |
| DOI 10.22533/at.ed.6281913111 | |
| CAPÍTULO 2 | 13 |
| FATORES PRESENTES NO AMBIENTE DE TRABALHO QUE PREJUDICAM A SAÚDE MENTAL DE ENFERMEIROS INTENSIVISTAS | |
| Rafael Mondego Fontenele Mônica Mesquita Batista Darly Serra Cutrim Adriana Valéria Neves Mendonça Kássia Cristhine Nogueira Gusmão Hariane Freitas Rocha Almeida Aline Sharlon Maciel Batista Ramos | |
| DOI 10.22533/at.ed.6281913112 | |
| CAPÍTULO 3 | 21 |
| GENERALIDADES DA DEPRESSÃO NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO E A ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM | |
| Tainá Oliveira de Araújo Amanda Geovana Pereira de Araújo Maria das Graças Moraes de Medeiros Ana Gabriela do Rêgo Leite Mariana Ferreira Nunes Parizia Raiane Araújo Dantas Carlíane Rebeca Coelho da Silva Igor Luiz Vieira de Lima Santos | |
| DOI 10.22533/at.ed.6281913113 | |
| CAPÍTULO 4 | 31 |
| GESTAÇÃO E O LÚPUS ERITEMATOSO SISTEMICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA | |
| Luiza Picanço Nunes Rosilda Alves da Silva Isla Chamilco Gabriela Bonifácia da Silva Isla | |
| DOI 10.22533/at.ed.6281913114 | |
| CAPÍTULO 5 | 41 |
| IDOSO INSTITUCIONALIZADO: TRANSFORMAÇÕES BIOLÓGICAS, PSICOLÓGICAS E SOCIAIS | |
| Sandra Fernandes Pereira de Mélo Daniela Flores | |

Marcella Ferreira Lira
Taliny Zubisarranya Teoclaudylyanny Teotônio de Farias
DOI 10.22533/at.ed.6281913115

CAPÍTULO 6 52

IMPLANTAÇÃO DA COMISSÃO DE ÓBITOS NO HOSPITAL VIDA E SAÚDE DE SANTA ROSA/RS - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alexsander Rodrigues Kucharski
Fernando Cogo Manduca
Patricia Marks
Elisangela Do Nascimento Golin
Luciana Zimmermann Witczak
Graziele Bastiani
Edenilson Freitas Rodrigues
Karina Wahhab Kucharski

DOI 10.22533/at.ed.6281913116

CAPÍTULO 7 57

INDICADORES DE FRAGILIDADE NO IDOSO VERIFICADOS NA ATENÇÃO BÁSICA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Ana Gabriela da Silva Franco Silva
Erika Priscilla Costa Gomes
Maria Lúcia Fonseca de Carvalho
Mônica Elinor Alves Gama
Eulália Cristina Costa de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.6281913117

CAPÍTULO 8 76

INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA E O USO POTENCIAL DE ANTI-INFLAMATÓRIOS

Lenara Pereira Mota
Nara Silva Soares
Maria da Conceição Rodrigues
Eduardo de Lacerda Aguiar
Brian Araujo Oliveira
Matheus Melo Cronemberger
Iana Christie dos Santos Nascimento
Glícia Gonçalves de Carvalho
Pedro Vinícios Amorim de Vasconcelos
Juliana Kelly veras Costa
Ag-Anne Pereira Melo de Menezes
Rodrigo Elísio de Sá
Izabella Cardoso Lima
Fabiana Nayra Dantas Osternes
Antonio Lima Braga

DOI 10.22533/at.ed.6281913118

CAPÍTULO 9 82

INTERDISCIPLINARIDADE NO PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Aline Pereira de Oliveira
Bruna Mayara Tavares de Gusmão
Cátia das Neves

Christiane Medeiros Souto Maior
Ivone Ferreira de Oliveira
Iraci Cleide Carneiro da Silva
Lavinia Vieira Dias Cardoso
Maria Luzilane Omena de Moura
Maria Zilda P. dos Santos
Mirela Godoi Nunes de Oliveira
Nemório Rodrigues Alves
Sandra Maria da Silva

DOI 10.22533/at.ed.6281913119

CAPÍTULO 10 93
LESÕES DE MUCOSAS EM CASOS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Pedro Walisson Gomes Feitosa
Italo Constancio de Oliveira
Rayane da Silva Moura
Yasmin de Alencar Grangeiro
Elisa Hellen Cruz Rodrigues
Sally de França Lacerda Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.62819131110

CAPÍTULO 11 115
MEDICINAL PLANTS FOR HYPERTENSION – AN OVERVIEW OF SYSTEMATIC REVIEWS

Marcos Krahe Edelweiss
Eno Dias de Castro Filho
Vitor Camilo Cavalcante Dattoli
Julio Baldisserotto

DOI 10.22533/at.ed.62819131111

CAPÍTULO 12 137
MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PORTADORES DE ARTRITE REUMATOIDE APÓS INTERVENÇÃO CINESIOTERAPÊUTICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Adriane Teixeira de Souza
Lilian Regiani Merini
Silvania da Conceição Furtado

DOI 10.22533/at.ed.62819131112

CAPÍTULO 13 147
MOMENTO DA INDICAÇÃO DA HEMISFERECTOMIA E SEU PROGNÓSTICO DE PORTADORES DA SÍNDROME DE RASMUSSEN

Pedro Hidekatsu Melo Esaki
Marcos Masini
Rodrigo Siguenza Saquicela
Rafael Luiz Alcântara Nascimento Amorim
Vitor Brandão de Araújo
Rômulo Di Tomaso Pereira Milhomem
Cleide Caroline Barbosa
Francielly Marques Leite
Isadora Leonel de Paiva
Gabriella Leonel de Paiva

DOI 10.22533/at.ed.62819131113

CAPÍTULO 14 153

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DE SAÚDE DO ADOLESCENTE NO AMBIENTE ESCOLAR: REVISÃO INTEGRATIVA

Stephanie Vanessa Penafort Martins
Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini
Eliana Cristina dos Reis Mira
Kelly Huany de Melo Braga
Rubens Alex de Oliveira Menezes
Nely Dayse Santos da Mata

DOI 10.22533/at.ed.62819131114

CAPÍTULO 15 162

O PRÉ -NATAL COLETIVO COMO DISPOSITIVO DE PROMOÇÃO À SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Thais Monara Bezerra Ramos
Waglânia de Mendonça Faustino e Freitas
Camilla de Sena Guerra Bulhões
Maria Djair Dias
Edjane Pessoa Ribeiro Fernandes
Júlia Rafaelly de Matos Barbosa Jordão
Jackeline Evangelista de Sousa
Ildnara Mangueira Trajano Rodrigues
Sandra Barbosa Ferraz Farias
Jeferson Barbosa Silva
Lucineide Alves Vieira Braga

DOI 10.22533/at.ed.62819131115

CAPÍTULO 16 173

O QUE O BILINGUISMO E A ALIMENTAÇÃO TÊM EM COMUM?

Francieli Aline Conte
Karen Villanova Lima
Johannes Doll

DOI 10.22533/at.ed.62819131116

CAPÍTULO 17 183

OFICINA EDUCATIVA COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DE ALCOOLISMO E ABUSO DE DROGAS EM COMUNIDADE RIBEIRINHA DA REGIÃO AMAZÔNICA

Priscila Rodrigues Moreira
Bráulio Brandão Rodrigues
Leonardo Teodoro de Farias
Flávia Gonçalves Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.62819131117

CAPÍTULO 18 191

PRÁTICA DE INTERRUPTÃO DA GRAVIDEZ UTILIZANDO PLANTAS MEDICINAIS EMBRIOTÓXICAS E ABORTIVAS E A ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE COMO INSTRUMENTO NA CONSCIENTIZAÇÃO CONTRA ESTA PRÁTICA

Sabrina Sousa Barros
Marcos Roberto Nascimento Sousa
Marcelo da Silva
Kayco Damasceno Pereira
Aloiso Sampaio Souza

Evanielle Souza Andrade
Carliane Maria de Araújo Souza
Evaldo Sales Leal
Almiro Mendes da Costa Neto
Luciana Aparecida Silva
Gabriel Mauriz de Moura Rocha
Guilherme Antônio Lopes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.62819131118

CAPÍTULO 19 200

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO MIELOMA MÚLTIPLO ASSOCIADO À NEFROPATIAS

Lenara Pereira Mota
Edina das Chagas Sousa
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Vinícius da Silva Caetano
Antonia Luzia Lima do Nascimento
Deciomar da Silva Pereira Junior
Arthur Gonçalves Hipólito
Marcos Ramon Ribeiro dos Santos Mendes
Geovane Bruno Oliveira Moreira
Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha
Ionara da Costa Castro
Antônio Kleiton de Sousa
Mylena Silva da Silva
Francisca Maria Rodrigues de Souza
Fernando Mesquita de Sousa de Lima

DOI 10.22533/at.ed.62819131119

CAPÍTULO 20 207

PRINCIPAIS RISCO FAVORÁVEIS A INFECÇÃO POR PARASITÓSES INTESTINAIS EM ALUNOS DE CRECHES

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Leonardo William Braga de Araújo
Maria Kerolainne Zinzin de Oliveira
Francisco Josivandro Chaves de Oliveira
Juliana Barros Bezerra
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Paulo Gabriel Leal Gonçalves
Ana Clara do Nascimento Borges
Camylla Layanny Soares Lima
Alexia Lins Costa
Matheus Pedrosa de Oliveira
Thalis Ferreira de Souza
Elvilene de Sousa Coêlho
Sara Benvindo Silva
Pedro José de Oliveira Neto

DOI 10.22533/at.ed.62819131120

CAPÍTULO 21 215

QUELOIDE E CICATRIZAÇÃO HIPERTRÓFICA: CARACTERÍSTICAS E FORMAS DE TRATAMENTO

Ibrahim Andrade da Silva Batista
Victor Campos de Albuquerque

Vicente Clinton Justiniano Flores
Bárbara Cândida Nogueira Piauilino
Caio Pinheiro de Oliveira
Cláudio Henrique Himauari
Gustavo Mariano Soltovski
Lorise Donadelli de Oliveira
Marcus Aurélio Loiola Silva
Thalles Nunes da Silveira e Oliveira
Jaine de Sousa Oliveira
Willian Guimarães Santos de Carvalho Filho

DOI 10.22533/at.ed.62819131121

CAPÍTULO 22 227

RISCOS DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 EM IDOSOS SEDENTÁRIOS

Idalina Ingridy de Souza Lopes
Higor Braga Cartaxo
Dandara Dias Cavalcante Abreu
Layana Cartaxo Oliveira
Vitória Almeida de Freitas
Alexsandra Laurindo Leite
Pierri Emanuel de Abreu Oliveira
Jéssica Alves Moreira
Laryssa Cartaxo Delfino Oliveira
Anne Mary Cartaxo Pereira Rolim de Souza
Priscila Dantas Leite e Sousa
José Carlos da Conceição Junior

DOI 10.22533/at.ed.62819131122

CAPÍTULO 23 235

SISTEMA DE ADEQUAÇÃO ERGONÔMICA PARA CICLISTAS

Frederico Moreira Bublitz
Lucas Myllenno Silva Monteiro Lima

DOI 10.22533/at.ed.62819131123

CAPÍTULO 24 246

TECNOLOGIAS EM SAÚDE NA PRODUÇÃO DO CUIDADO ÀS PESSOAS COM PROBLEMAS HIPERTENSIVOS

Valéria de Albuquerque Sousa
Gerdane Celene Nunes Carvalho
Fernanda Nascimento Silva
Ana Letícia Nunes Rodrigues
Adenilde Maria Coelho Soares da Silva
Ancelmo Jorge Soares da Silva
Izabella Neiva de Albuquerque Sousa
Joaline Barroso Portela Leal
Laise Maria Formiga Moura Barroso
Mariluska Macedo Lobo de Deus Oliveira
Nadjane Bezerra de Sousa
Roseane Luz Moura

DOI 10.22533/at.ed.62819131124

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 25 | 257 |
| TUNGÍASE E IDOSOS EM VULNERABILIDADE SOCIAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA | |
| Pollyanna Rocha Neves Andréa Tavares Ferreira | |
| DOI 10.22533/at.ed.62819131125 | |
| CAPÍTULO 26 | 266 |
| USO DE APLICATIVO PARA PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ | |
| Adriana Kirley Santiago Monteiro Anna Gláucia Costa Cruz Francisco Eduardo Viana Brito Laís Moreira Alves de Freitas Maria Lailda de Assis Santos Thyciane Tataia Lins de Melo | |
| DOI 10.22533/at.ed.62819131126 | |
| CAPÍTULO 27 | 271 |
| VIVÊNCIAS DE UMA ENFERMEIRA RESIDENTE EM SAÚDE INDÍGENA | |
| Jaqueline de Souza Lopes Ceny Longhi Rezende Rafael Henrique Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.62819131127 | |
| CAPÍTULO 28 | 283 |
| OS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTE PORTADOR DA COINFECÇÃO HIV E NEUROTUBERCULOSE | |
| Leticia Almeida de Assunção Weslley do Vale Maia Geovana do Rosário Ribeiro Alzinei Simor Vitor Vila Real Santos Dayane Azevedo Maia Lucivaldo Almeida Alves Raphael Resende Gustavo Galvão Andrea Oliveira da Silva Ana Caroline Guedes Souza Martins Antônia Margareth Moita Sá Gabriela De Nazaré d Silva Dias | |
| DOI 10.22533/at.ed.62819131128 | |
| SOBRE OS ORGANIZADORES | 289 |
| ÍNDICE REMISSIVO | 290 |

TUNGÍASE E IDOSOS EM VULNERABILIDADE SOCIAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Pollyanna Rocha Neves

UFPE

Recife-PE

Andréa Tavares Ferreira

UFPE

Recife-PE

TUNGIASIS AND ELDERLY IN SOCIAL VULNERABILITY: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: This is an integrative review that aims to analyze national and international literature about Tungiasis (parasitoses caused by *Tunga penetrans*) in elderly and their social insertion. A survey was performed on the following databases: LILACS, CINAHL, MEDLINE and SCOPUS, searching for articles published between 2014 and 2019, with the following descriptors: 1) “saúde pública” AND tungíase; 2) “public health” AND tungiasis; 3) aged AND tungiasis.

The articles studied sought analyze the epidemiology of parasitic diseases in different geographical regions and the documentation of cases studies. Only a few studies have been found in the literature specific to the elderly population related to tungiasis infestation, diseases and consequences. In this sense, it is possible to affirm the importance of development of new researches about this theme.

KEYWORDS: Elderly, Tungiasis, Parasitic Diseases, Public Health.

INTRODUÇÃO

Tungíase (“bicho-de-pé”) é uma parasitose causada por fêmeas grávidas de pulga *Tunga*

RESUMO: Trata-se de revisão integrativa, com objetivo de analisar as literaturas nacionais e internacionais sobre Tungíase (parasitose causada por *Tunga penetrans*) em idosos e sua inserção social. Foi realizado levantamento nas bases de dados: LILACS, CINAHL, MEDLINE e SCOPUS, buscando artigos publicados entre 2014 e 2019, com os seguintes descritores: 1) “saúde pública” AND tungíase; 2) “public health” AND tungiasis; 3) aged AND tungiasis. Os artigos estudados buscaram analisar a epidemiologia das doenças parasitárias em regiões geográficas distintas e a documentação de estudos de casos. Poucos estudos foram encontrados na literatura, específicos na população idosa relacionados a infestação por Tungíase, agravos e consequências. Neste sentido, é possível afirmar a importância do desenvolvimento de novas pesquisas para esta temática.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso, Tungíase, Doenças Parasitárias, Saúde Pública.

penetrans, presente em solos arenosos. A fêmea grávida, penetra com sua cabeça, a pele do indivíduo em contato com o solo contaminado, e libera seus ovos para o exterior. A lesão é caracterizada por uma pequena pápula marrom, um halo fino mais claro ao redor, e intenso prurido (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA, 2016). Diversos agravos secundários podem estar associados a essa patologia, dada a contínua comunicação do organismo com o meio externo, como: sepse, linfagites, gangrena, fibrose e até mesmo Tétano em indivíduos não vacinados (WALUFA et al., 2016), além de distrofia ungueal, maceração, supuração (LOUIS et al., 2014) e alterações de marcha quando as lesões localizam-se em membros inferiores (PECCERILLO et al., 2017), ressaltando a morbidade e a necessidade de atenção à ocorrência desta parasitose. Os casos de Tungíase são associados às zonas pobres e rurais em várias partes do mundo, onde as pessoas apresentam condições precárias de moradia, pouco acesso a saneamento e baixa escolaridade. Alguns estudos apontam a criação de animais em condições de pouca higiene, além de estações mais secas do ano como fatores agravantes para a disseminação da doença, proporcionando as condições ideais para a permanência do parasita. (WALUFA et al., 2016).

Estudos realizados no Haiti, Caribe (LOUIS et al., 2014); e no Quênia, África (WIESE et al., 2017) apontam as crianças como a população mais afetada por essa parasitose, sendo a prevalência de 37% em crianças de 0-10 anos nos resultados do primeiro estudo, e 33,8% em indivíduos abaixo de 15 anos no segundo estudo. Este último, também mostrou picos no gráfico que registra prevalência específica, onde as faixas etárias de 5 a 9 anos e os idosos, apresentaram os maiores índices. As taxas de prevalência específica correlacionaram-se significativamente com a alta intensidade de infecção, provando assim que as crianças e os idosos são os que mais sofrem com a manifestação da parasitose. O estudo de WIESE (2016), ainda apresenta particularidades à população idosa, quando afirma que os que moram sozinhos, e os que não apresentam estruturas de suporte social, tendem a ser infectados por Tungíase com maior frequência. Foi documentado também no Quênia, por NYANGACHA (2019), a seriedade da estigmatização da doença entre os idosos residentes em regiões endêmicas, onde eles afirmavam que seria um sinal da sua velhice, ressaltando a proximidade da morte.

Um paralelo pode ser feito ao analisar o estudo realizado por MILLER (2019), que documenta uma série de casos graves de Tungíase em cinco pacientes de comunidades ameríndias tradicionais, localizadas em regiões de difícil acesso, na planície amazônica da Colômbia. Todos apresentavam dificuldade de locomoção devido a gravidade das lesões, e dois deles estavam completamente imóveis, necessitando serem carregados e transportados de avião até o pronto-socorro. Entre os cinco indivíduos atendidos, quatro deles eram idosos entre 69 e 94 anos, com histórico de pouco acesso a alimentação, déficit de autocuidado e abandono pelos familiares, restando-lhes abrigo inadequado e a companhia de animais. O único paciente não-idoso era adolescente de 16 anos, que sofria de surdez bilateral

e retardo mental, sendo incapaz de cuidar de si próprio. Ele era neto de uma das pacientes também atendida, e passava o dia com a avó em sua cabana. Os principais agravos apresentados por esses indivíduos foram: caquexia, anemia, leucocitose e eosinofilia.

Em países como o Brasil, onde o número de idosos cresceu 18% em 5 anos, ultrapassando 30 milhões em 2017 (IBGE 2018), surge o questionamento sobre as reais dificuldades enfrentadas pela população idosa, com relação às condições básicas de saúde, especialmente os residentes em zonas rurais, onde os casos de parasitoses são mais propícios a se disseminarem (WALUFA et al., 2016). Segundo dados do IBGE (2017), os moradores rurais representam 17% da população nacional, encontrando-se em maior prevalência em determinadas regiões, como no Nordeste, com cerca de 1/3 da população vivendo em municípios rurais. Nos grandes centros, onde 76% da população brasileira reside (IBGE, 2017), o processo de urbanização é causador de intensa segregação socioespacial, caracterizando-se pela diminuição de condições básicas de sobrevivência das classes populares (GUIMARÃES, 2016), e intensificando assim, o processo de deficiência de acesso aos serviços de saúde, saneamento e educação, dos idosos nelas também residentes.

Além disso, cabe ressaltar que a América do Sul, onde se localiza o Brasil, é considerada região endêmica de Tungíase, juntamente com as regiões tropicais da América Central, Caribe, África e sudeste Asiático (PÉREZ e FERNÁNDEZ, 2014). É possível encontrar na literatura, registros de casos de turistas que se contaminaram após a visita a países nessas localidades, evidenciando sintomas e condições onde foram adquiridas. (VERALDI et al., 2014) (PALICELLI et al., 2016) (SANTOS et al., 2017) (KOSUMI et al., 2018) (SIKKA et al., 2019).

Desta forma, este estudo objetiva ressaltar a importância do acompanhamento de idosos acometidos por Tungíase, principalmente na presença do binômio vulnerabilidade social e econômica, além da evidente endemia em países considerados subdesenvolvidos ou em processo de desenvolvimento. Por sua prevalência, campanhas para conscientização sobre a doença e sua gravidade, devem pertencer aos programas de Saúde Pública, como mecanismo profilático dos agravos na população idosa, associado as morbidades pré-existentes, tendo a educação em saúde como primeiro pilar e porta de entrada do indivíduo ao Sistema Único de Saúde.

METODOLOGIA

Este artigo é uma revisão integrativa da literatura, método que possibilita a síntese de diversos estudos já realizados, permitindo a formação de conclusões sobre determinada temática e auxiliando na identificação de lacunas científicas, que determinam a necessidade de realização de novas pesquisas sobre a área em questão (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010). Esse tipo de estudo é um componente do método PBE (Prática Baseada em Evidência), importante para a prática clínica, que

busca correlacionar os resultados de pesquisas atuais com a assistência prestada, fazendo o paralelo fundamental para a resolução de problemas (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Os passos para seu desenvolvimento consistem em: formulação de problema, definição sobre a busca na literatura, avaliação dos dados, análise dos dados, apresentação e interpretação dos resultados, assim como afirma CROSSETTI (2012).

DESENVOLVIMENTO

O problema objeto deste estudo, surgiu após experiência clínica, em estágio curricular do Curso de Graduação em Enfermagem, da UFPE, em Hospital da rede pública da Cidade do Recife, de assistência de média complexidade. Os achados após exame físico e anamnese em paciente idosa, habitante de área rural, com ocorrência de Tungíase amplamente disseminada em MMSS, e a existência de co-morbidades como *Diabetes Mellitus*, trouxeram a reflexão sobre a necessidade da abordagem do tema em faixa etária específica. A avaliação, análise e interpretação dos resultados das buscas em bases de dados, reforçaram a hipótese sobre a inserção social destes indivíduos, condições básicas de vida e a situação de endêmica a qual o País apresenta.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A revisão integrativa da literatura foi realizada após levantamento de artigos nas bases de dados: LILACS, CINAHL, MEDLINE e SCOPUS, buscando artigos publicados há no máximo cinco anos, com os seguintes descritores: 1) “saúde pública” AND tungíase; 2) “public health” AND tungiasis; 3) aged AND tungiasis.

Os critérios de inclusão para a busca foram: artigos completos online e disponíveis ao acesso. Os excluídos foram aqueles que se limitavam ao estudo de doenças parasitárias em populações não idosas, artigos com data de publicação inferior a 2014 e artigos repetidos ou que não se encaixavam com o objetivo do estudo, mesmo entrando na busca através dos descritores.

No total, foram resgatados 333 artigos, e destes, 57 com data de publicação inferior a 2014, 34 repetidos, 7 com visualização indisponível, e 220 incompatíveis com o objetivo da temática. Ao fim, 15 artigos foram selecionados para compor a revisão integrativa, lidos e analisados na íntegra. Foram examinados quanto à nacionalidade e região de elaboração do estudo, o método e a relação com a temática em questão, buscando aprofundar a associação entre as características epidemiológicas.

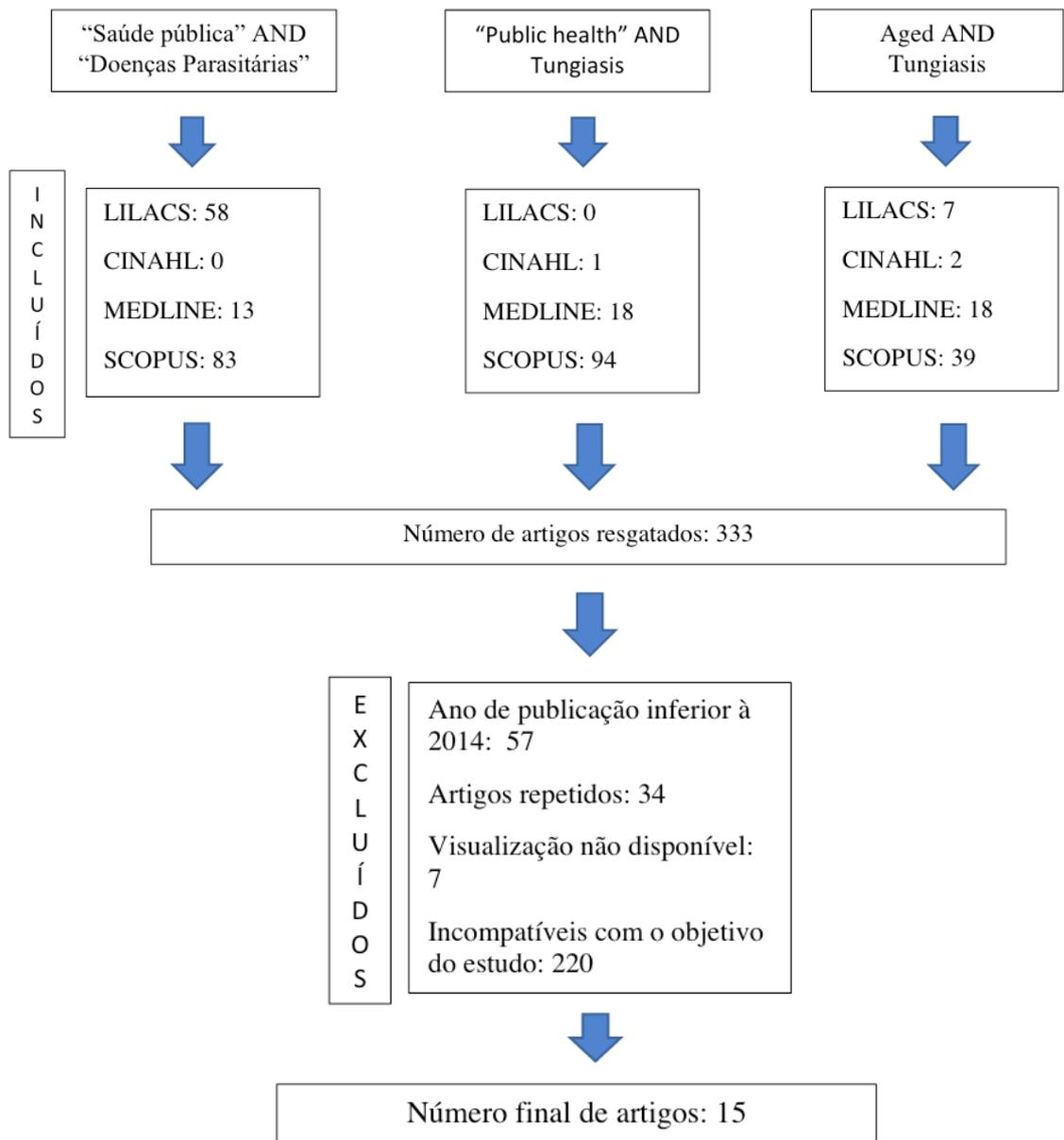


Figura 1. Fluxograma de seleção de artigos segundo base de dados.

A análise dos 15 artigos selecionados evidenciou a lacuna científica diante do tema voltado a população específica, com média de publicação de 3 artigos ao ano durante o período entre 2014 e 2019.

Quanto a abordagem metodológica, observou-se a prevalência de relatos de caso e estudos transversais. Nenhum deles tratou especificamente sobre a população idosa. Os estudos transversais destacaram a alta incidência da doença em crianças, sua relação com a tropicalidade, condições de higiene e de acesso à saneamento, o que de fato é importante e chama atenção às necessidades das populações mais vulneráveis. Os relatos de caso buscaram documentar as exarcebações dos casos de Tungíase em adultos, quais as condutas necessárias para identificação e tratamento dos quadros, especialmente em turistas que visitaram países endêmicos.

Os artigos foram dispostos no Quadro 1, apresentados segundo título, autores, periódico/ano, objetivos e conclusões.

| Título | Autores | Periódico/Ano | Objetivos | Conclusões |
|--|---|--|---|--|
| I. Tungíase no Haiti: uma série de casos de 383 pacientes. | LOUIS, S.J.; BRONSNICK, T; LOUIS, F. J.; RAO, B. | Revista Internacional de Dermatologia, 2014. | Analisar a prevalência de Tungíase em quatro regiões do Haiti. | Observou-se a situação endêmica da doença nas regiões e as suas características comuns, sugerindo relação direta com a pobreza. |
| II. Prevalência e fatores de risco associados à Tungíase no distrito de Mayuge, leste de Uganda. | WALUFA, S. T.; SSEMUGABO, C.; NOELU, N.; MUSOKE, D.; SSEMPEBWA, J.; HALAGE, A.A. | Revista Pan-africana de Medicina, 2016. | Documentar a prevalência e os fatores de risco associados à Tungíase. | Tungíase ainda é um problema de saúde pública em regiões rurais no leste de Uganda, devido a fatores endógenos e ambientais. |
| III. Dois casos de Tungíase importada com superinfecção severa por <i>Staphylococcus aureus</i> . | VERALDI, S.; DASSONI, F.; ÇUKA, E.; NAZZARO, G. | Revista Acta Dermato-Venereologica., 2014. | Documentar dois casos de complicações graves a partir de lesões por Tungíase, em turistas após a visita ao Brasil. | A hipótese de Tungíase deve ser sempre considerada em turistas que visitaram países tropicais do ocidente, bem como a possibilidade de superinfecção pelas lesões adquiridas. |
| IV. Prevalência, intensidade e fatores de risco de Tungíase no condado de Kilifi, Quênia: resultados de um estudo de base comunitária. | WIESE, S.; ELSON, L.; REICHERT, F.; MAMBO, B.; FELDMEIERS, H. | Revista PLOS Doenças Tropicais Negligenciadas, 2017. | Analisar a prevalência de Tungíase, os fatores de risco e sua intensidade em população do Quênia. | No Quênia rural, as características de pobreza determinam a prevalência e gravidade dos casos da parasitose, e é comum a infecção intradomiciliar. |
| V. Não é uma simples verruga plantar: um caso de Tungíase. | PECCERILLO, F.; SPADARO, F. Z.; FABRIZI, G.; FELICIANI, C.; PAGLIARELLO, C.; STANGANELLI, I.; | Revista da Academia Europeia de Dermatologia e Venereologia, 2017. | Documentar caso clínico de turista que adquiriu Tungíase após visita ao Brasil, e a dificuldade de identificação da causa da lesão por médicos de países não endêmicos. | É possível afirmar a dificuldade de diagnóstico e tratamento correto por profissionais de saúde em países onde a Tungíase não é endêmica, além de ressaltar a ocorrência de casos em turistas. |
| VI. Tungíase Disseminada. | KRÜGER, G. M.; LORO, L. S.; TAKITA, L. C.; FILHO, G. H. | Anais Brasileiros de Dermatologia, 2017. | Relatar caso incomum de Tungíase disseminada, seus agravos importantes e a inserção social/ econômica do indivíduo estudado. | O estudo sugeriu relação entre as condições de vida do paciente e a disseminação grave da parasitose, relacionando-a com condições precárias de moradia déficit de autocuidado. |
| VII. Tungíase na Itália: um caso importado de <i>Tunga penetrans</i> e revisão da literatura. | PALICELLI, A.; BOLDORINI, R.; CAMPISI, P.; DISANTO, M. G.; GATTI, L.; PORTIGLIOTTI, L.; TOSONI, A.; RIVASI, F.; | Patologia – pesquisa e prática, 2016. | Relatar caso de Tungíase adquirida por viajante após o retorno de país endêmico. | Tungíase deve ser melhor analisada pelos patologistas, visto que o turismo em regiões endêmicas e a globalização podem resultar em novos casos em países pouco afetados pela doença. |

| | | | | |
|--|--|---|--|--|
| VIII. Tungíase, um caso raro de doença inflamatória plantar, uma revisão de lesões de pele de viajantes para provedores de emergência. | SIKKA, N.; SIEV, A.; BOYER, R.; HAMID, A.; | A Revista Americana de Medicina de Emergência, 2019. | Descrever caso clínico de viajante que visitou país endêmico de Tungíase, e acessou serviço de emergência com sintomas sugestivos da parasitose. | O diagnóstico diferencial foi fundamental para identificar a lesão plantar e sua causa, especialmente por se tratar de um visitante de país tropical endêmico. |
| IX. Tungíase: um diagnóstico pobremente conhecido na Europa. Dois casos paradigmáticos de Portugal. | SANTOS, R. P.; RESENDE, C.; DUARTE, M. L.; BRITO, C. | Revista Acta Dermato-Venereologica, 2017. | Ressaltar a deficiência de estudos sobre Tungíase em países não endêmicos. | Nota-se a importância de conscientizar viajantes a países tropicais endêmicos sobre a parasitose e seus agravos, além de alertar patologistas sobre a disseminação da mesma em países não endêmicos devido a globalização. |
| X. Tungíase. | PÉREZ, A. P.; FERNÁNDEZ, R. S. | Revista PIEL-Formação Continuada em Dermatologia, 2014. | Descrever epidemiologia, ciclo biológico, manifestações clínicas, diagnóstico, tratamento e prevenção da Tungíase. | O estudo detalhado permite entender Tungíase e seus aspectos gerais, sendo de suma importância para o seu estudo. |
| XI. Uma mulher de 76 anos que retorna da Venezuela com erupções incomuns nos pés. | KOSUMI, H.; IWATA, H.; MIYAZAWA, H.; TSUJIWAKI, M.; MAI, Y.; ANDO, S.; ITO, T.; SHIMIZU, H.; | Revista Doenças Infecciosas Clínicas, 2018. | Documentar caso típico de Tungíase em paciente que visitou país em região tropical endêmica. | Pode-se ressaltar a importância da prevenção de Tungíase com medidas simples, além de evidenciar o problema para saúde pública em comunidades pobres. |
| XII. Tungíase muito grave em ameríndios na planície amazônica da Colômbia: uma série de casos. | MILLER, H.; OCAMPO, J.; AYALA, A.; TRUJILLO, J.; FELDMIEIER, H.; | Revista PLOS-Doenças Tropicais Negligenciadas, 2019. | Descrever 5 casos muito graves de Tungíase em pacientes expostos a situação de vulnerabilidade social e econômica. | O estudo sugere a relação direta entre a exposição a pobreza, doenças pré-existentes e negligência, a casos de complicações severas de Tungíase. |
| XIII. Distribuição espacial, prevalência e fatores de risco potenciais de Tungíase no condado de Vihiga, Quênia. | NYANGACHA, R. M.; ODONGO, D.; OYIEKE, F.; BII, C.; MINIU, E.; CHASIA, S.; OCHWOTO, M.; | Revista PLOS-Doenças Tropicais Negligenciadas, 2019. | Descrever epidemiologia da Tungíase em populações no condado de Vihiga, Quênia. | A análise relacionou diretamente os casos encontrados de Tungíase à baixo status econômico, uso irregular de calçados, idade e condições precárias de moradia. |
| XIV. Tungíase-uma doença negligenciada com muitos desafios para a saúde pública global. | FELDMIEIER, H.; HEUKELBACH, J.; UGMOBOIKO, U. S.; SETONGO, E.; MBABAZI, P.; HIMMELSTJERNA, G.S.; KRANTZ, I.; | Revista PLOS-Doenças Tropicais Negligenciadas, 2014. | Detalhar o estudo da Tungíase, relacionando-a com populações vulneráveis e a negligência social. | Nota-se a dimensão social que a tungíase apresenta e a necessidade de atenção de órgãos de saúde pública para seu controle. |

| | | | | |
|---|-----------------------------|--|--|--|
| XV. Tungíase em um paciente colombiano. | DÍAZ, C. J.; VARGAS, K. E.; | Revista Brasileira de Doenças Infecciosas, 2017. | Documentar caso de trabalhador rural acometido por Tungíase. | É possível associar a região endêmica, a área em que o indivíduo reside e seus hábitos de não-uso de calçados à contaminação por Tungíase. |
|---|-----------------------------|--|--|--|

Quadro 1. Descrição dos artigos selecionados conforme título, autores, periódico/ano, objetivos e conclusões.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento dessa revisão integrativa da literatura buscou evidenciar a necessidade de realização de maiores pesquisas sobre a temática da parasitose Tungíase (*Tunga penetrans*) na população idosa. Sinalizadores de negligência social, sua gravidade e morbidade em população vulnerável, quando a existência de parasitoses e saneamento básico, constituem indicadores de saúde em países subdesenvolvidos ou em vias de desenvolvimento.

As principais limitações desse estudo foram relacionadas a falta de literatura específica atualizada sobre temática, além da documentação de artigos nacionais que direcionassem o olhar para a realidade atual do país relacionados a parasitoses e populações vulneráveis.

REFERÊNCIAS

CROSSETTI, M. G. O. **Revisão Integrativa de Pesquisa na Enfermagem o rigor científico que lhe é exigido.** Revista Gaúcha de Enfermagem, 2012. 33 (2): 8-9.

DÍAZ, C. J.; VARGAS, K. E. **Tungíase em um paciente colombiano.** Revista Brasileira de Doenças Infecciosas, 2017; vol. 21, 4ª edição; 484-485.

FELDMEIER, H. et al. **Tungiasis—A Neglected Disease with Many Challenges for Global Public Health.** PLOS Neglected Tropical Diseases. Acesso em: 27 de maio de 2019. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4214674/>>

GUIMARÃES, L. S. **O modelo de urbanização brasileiro: notas gerais.** GeoTextos, 2016; vol.12, nº1; p. 13-35.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA- IBGE. **Nova proposta de classificação territorial mostra um Brasil menos urbana.** Acesso em: 27 de maio de 2019. Disponível em: < <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/15007-nova-proposta-de-classificacao-territorial-mostra-um-brasil-menos-urbano>>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA- IBGE. **Número de idosos cresce 18% em 5 anos e ultrapassa 30 milhões em 2017.** Acesso em: 27 de maio de 2019. Disponível em: < <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20980-numero-de-idosos-cresce-18-em-5-anos-e-ultrapassa-30-milhoes-em-2017>>

KOSUMI, H. et al. **A 76-Year-Old Woman Returning From Venezuela With Unusual Eruptions on the Feet.** *Clinical Infectious Diseases*, 2018; vol.66, 12ª edição; p. 1972.

- KRÜGER, G. M. et al. **Tungíase Disseminada**. Anais Brasileiros de Dermatologia, Rio de Janeiro, 2017; vol.92, nº.5.
- LOUIS, S. J. et al. **Tungiasis in Haiti: a case series of 383 patients**. International Journal of Dermatology, 2014; vol 53, 8ª edição.
- MILLER, H. et al. **Very severe tungiasis in Amerindians in the Amazon lowland of Colombia: A case series**. PLOS Neglected Tropical Diseases. Acesso em: 27 de maio de 2019. Disponível em: <<https://journals.plos.org/plosntds/article?id=10.1371/journal.pntd.0007068>>
- NYANGACHA, R. M. et al. **Spatial distribution, prevalence and potential risk factors of Tungiasis in Vihiga County, Kenya**. PLOS Neglected Tropical Diseases. Acesso em: 27 de maio de 2019. Disponível em: <<https://journals.plos.org/plosntds/article?id=10.1371/journal.pntd.0007244>>
- PALICELLI, A. et al. **Tungiasis in Italy: An imported case of *Tunga penetrans* and review of the literature**. Pathology- Research and Practice. 2016; vol. 212, 5ª edição; p. 475-483.
- PECCERILLO, F. et al. **Not a simple plantar wart: a case of tungiasis**. Journal of The European Academy of Dermatology and Venereology, 2018; vol. 32, 3ª edição.
- PÉREZ, A. P.; FERNÁNDEZ, R.S. **Tungiasis**. Piel. 2014; vol.29, 8ª edição; p.495-500.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA. **Tungíase**. Acesso em: 27 de maio de 2019. Disponível em: <<https://www.sbd.org.br/dermatologia/pele/doencas-e-problemas/tungiasse/35/>>.
- SIKKA, N. et al. **Tungiasis, a rare case of plantar inflammatory disease, a review of travelers skin lesions for emergency providers**. The American Journal of Emergency Medicine. 2019; vol. 37, 6ª edição; p. 1215.e5-1215.e7.
- SANTOS, R. P. et al. **Tungiasis: a poorly-known diagnosis in Europe. Two paradigmatic cases from Portugal**. Acta Dermatovenereologica. 2017. p. 115-117.
- SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. **Revisão Integrativa: O que é e como fazer**. Eisten, 2010. p. 102-6.
- WALUFA, S. T. et al. **Prevalence and risk factors associated with tungiasis in Mayuge district, Eastern Uganda**. The Pan African Medical Journal, 2016; cap. 24, p.77
- VERALDI, S. et al. **Two Cases of Imported Tungiasis with Severe Staphylococcus aureus Superinfection**. Acta Derm Venereol, 2014; cap.94, p. 463–464.
- WIESE, S. et al. **Prevalence, intensity and risk factors of tungiasis in Kilifi County, Kenya: I. Results from a community-based study**. PLOS Neglected Tropical Diseases, 2017. Acesso em: 27 de maio de 2019. Disponível em: <<https://journals.plos.org/plosntds/article?id=10.1371/journal.pntd.0005925>>

SOBRE OS ORGANIZADORES

Samuel Miranda Mattos - Professor de Educação Física e Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. MBA em Gestão de Academias e Negócios em Esporte e Bem-Estar pelo Centro Universitário Farias Brito – FFB. Professor do Curso de Especialização em Preparação Física do Instituto de Capacitação Business School Brasil. Membro do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidade e Enfermagem -GRUPECCE-CNPq. Foi monitor voluntário da Disciplina de Ginástica Esportiva (2013/2014). Foi Bolsista de Iniciação Científica da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico- FUNCAP (2014/2015) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq (2015/2016) da Universidade Estadual do Ceará-UECE (2016/2017) e bolsista voluntário do Projeto de Extensão do Centro de Tratamento de Transtornos Alimentares- CETRATA (2012/2014).

Kellen Alves Freire - Graduada em Nutrição pelo Centro Universitário Estácio do Ceará (2012/2016). Foi monitora da disciplina Anatomia Sistêmica (2013). Pós-graduada em Prescrição de Fitoterápicos e Suplementação Clínica e Esportiva pelo Centro Universitário Estácio do Ceará (2016/2018). Participou do projeto de extensão “Escola saudável: prevenção de sobrepeso e obesidade em adolescentes escolares” (2017/2019). Membro do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidade e Enfermagem -GRUPECCE-CNPq.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescente 6, 7, 153, 154, 157, 158, 160, 161, 258, 276
Alzheimer 44, 50, 173, 174, 176, 179, 180, 181, 182
Anti-inflamatórios 76, 77, 78, 80, 144
Artrite reumatoide 137, 138, 146
Atenção primária à saúde 1, 5, 12, 92, 157, 171, 255, 256

B

Bilinguismo 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 182

C

Cinesioterapia 137, 138, 139, 140, 141, 145
Comissão de óbitos 52, 55
Complementary therapies 115
Cuidados 13, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 24, 30, 42, 47, 61, 62, 75, 90, 110, 165, 172, 193, 205, 209, 211, 216, 229, 232, 266, 267, 268, 269, 270, 273, 276, 277, 278, 281, 283, 284, 286

D

Declaração de óbito 55
Demências 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181
Dependência química 183
Depressão 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 42, 48, 50, 63, 64, 65, 90, 176, 179, 229, 273

E

Educação em saúde 110, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 167, 172, 183, 185, 186, 187, 188, 190, 197, 251, 259
Enfermagem 3, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 39, 50, 57, 58, 59, 60, 70, 72, 73, 74, 76, 85, 111, 112, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 171, 172, 190, 197, 200, 206, 207, 251, 254, 255, 256, 260, 264, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 273, 277, 278, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 289
Escola 29, 73, 112, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 198, 207, 270, 289
Exercício terapêutico 137

F

Família 2, 6, 7, 9, 11, 12, 19, 24, 28, 29, 31, 39, 42, 57, 58, 62, 74, 75, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 155, 158, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 183, 185, 190, 198, 246, 247, 250, 251, 253, 254, 255, 267, 274, 280

G

Gestação 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 163, 164, 168, 169, 171, 179, 192, 193, 194, 196, 198, 218, 247
Gestantes 31, 33, 34, 36, 37, 38, 89, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 191,

193, 195, 196, 197, 198, 199, 252, 275, 276, 277, 279, 281

H

Hemisferectomia funcional 148

Hypertension 115, 116, 117, 118, 119, 120, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 133, 135, 206, 225, 226, 247, 256

I

Idoso 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 67, 70, 72, 73, 74, 75, 257, 258

Institucionalização 41, 42, 48, 49, 61, 62, 64

Instrumentos de avaliação 47, 137, 140, 141, 146

Insuficiência renal crônica 76, 78, 79, 81

L

Lúpus eritematoso sistêmico 35, 39

M

Medicinal plants 115, 116, 117, 118, 123, 124, 192

N

Nefrite lúpica 35, 36, 37, 38, 39

Neurocirurgia pediátrica 148

Nutrição 39, 44, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 168, 173, 176, 177, 179, 180, 181, 207, 273, 279, 280, 286, 289

O

Óbito hospitalar 52

Overview 115, 116, 123, 128

P

Plantas medicinais 89, 191, 192, 193, 195, 196, 197, 198

Práticas interdisciplinares 83

Q

Questionários de saúde 137, 138, 140

R

Rim 77, 78, 204

S

Saúde da família 6, 7, 12, 75, 86, 161, 162, 165, 166, 167, 198, 246, 250, 251, 255

Síndrome de rasmussen 152

Substâncias abortivas 192, 194

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-762-8



9 788572 477628